



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar
<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Ação Curricular de Extensão

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Total	Período
		Teórica	Prática			
CS	NATUREZA E SOCIEDADE	30	0	2	30	2º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Natureza, Cultura e Trabalho. A natureza enquanto categoria da Sociologia. A politização da natureza, os conflitos socioambientais e os Poderes Públicos. As diversas formas de desigualdades (classes sociais, gênero, injustiça e racismo ambiental, norte e sul global, etc.) e a questão da natureza. Capitalismo, debates internacionais (fóruns, ONU, etc), globalização e ecologia. Formas de conhecimento e a natureza.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Natureza, Cultura e Trabalho;
2. Modo de vida e apropriações do ambiente;
3. Diversas formas de desigualdades (classe social, gênero, racismo ambiental, etc.) e a natureza;
4. Conflitos ambientais, movimentos sociais e ambientalização dos conflitos sociais;
5. Poder Público e Natureza.
6. Globalização e a questão da natureza.
7. O (re)pensar científico: ciência, conhecimento popular/tradicional e Natureza.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALIER, Juan Martínez. Ecologismo dos pobres. São Paulo: Contexto, 2007.
 BARREIRA-BASSOLS, Narciso; TOLEDO, Víctor M. A memória biocultural: a importância ecológica das sabedorias tradicionais. São Paulo: Expressão Popular/AS-PTA, 2015.
 BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra humanidade. São Paulo: Editora 34, 2010.
 BECKER, Evaldo. Natureza x sociedade: percursos e percalços de nossa trajetória científico-civilizacional. In: BECKER, Evaldo; SANTOS, Antônio Carlos. Entre o homem e a natureza: abordagens teórico-metodológicas. Porto Alegre: Redes Editora, 2012. p. 47-62.
 BURSZTYN, Maria Augusta; BURSZTYN, Marcel. Fundamentos de política e gestão ambiental: caminhos para a sustentabilidade. Rio de Janeiro, Garamond, 2013.
 BUTTEL, F. A sociologia e o meio ambiente: um caminho tortuoso rumo à ecologia humana. In: Perspectivas - Revista de Ciências Sociais-Unesp, São Paulo, n.15, p. 69-64, 1992.
 CARSON, Rachel. Primavera silenciosa. São Paulo: Editora Gaia, 2010.
 CAVALCANTI, Clóvis. Concepções da economia ecológica: suas relações com a economia dominante e a economia ambiental. In: Estudos Avançados – USP, 24 (68), p. 53-67, 2010.
 CORDELL, John. Marginalidade social e apropriação territorial marítima na Bahia. In: DIEGUES, Antonio Carlos; MOREIRA, André de Castro (Org.). Espaços e recursos naturais de uso comum. São Paulo: NUPAUB/USP, 2001. p. 139-160.
 CUNHA, Manuela Carneiro; ALMEIDA, Mauro William Barbosa. Populações tradicionais e conservação ambiental. In:

CUNHA, Manuela Carneiro. *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosacnaify, 2009. p. 277-310.

DIEGUES, Antonio Carlos (Org.). *Etnoconservação: novos rumos para conservação da natureza*. São Paulo: NUPAUB/USP; Hucitec, 2000.

DIEGUES, Antonio Carlos. *Desenvolvimento sustentável ou sociedades sustentáveis: da crítica dos modelos aos novos paradigmas*. In: DIEGUES, Antonio Carlos. *Ecologia humana e planejamento costeiro*. 2ª edição. São Paulo: Nupaub-USP, 2001. p. 39-57.

DIEGUES, Antonio Carlos. *O mito moderno da natureza intocada*. São Paulo: Hucitec, 1996.

DUARTE, Regina Horta. *A biologia militante: o Museu Nacional, especialização científica, divulgação do conhecimento e práticas políticas no Brasil, 1926-1945*. Belo Horizonte; Editora da UFMG, 2010.

ENGELS, Friedrich. *O papel do trabalho na transformação do macaco em homem [1876]*. Mimeo, s/d.

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota*. São Paulo: Perspectivas, 2005 (capítulos 2 - Ecologia, p. 61-106 - e 3 - Tempo e espaço, p. 107-150).

FEENY, David, et. al. *A tragédia dos comuns: vinte e dois anos depois*. In: DIEGUES, Antonio Carlos; MOREIRA, André de Castro (Org.). *Espaços e recursos naturais de uso comum*. São Paulo: NUPAUB/USP, 2001. p. 17-42.

FERREIRA, Leila da Costa. *A questão ambiental na América Latina*. Campinas: Editora Unicamp, 2011.

FERREIRA, Leila da Costa. *A questão Ambiental: Sustentabilidade e políticas públicas no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 1998.

FERRY, Luc; VINCENT, Jean-Didier. *O que é o ser humano? sobre os princípios fundamentais da filosofia e da biologia*. Petrópolis: Vozes, 2011.

FLEURY, Lorena Cândido; ALMEIDA, Jalcione; PREMEBIDA, Adriano. *O ambiente como questão sociológica: conflitos ambientais em perspectiva*. In: *Sociologias*, Porto Alegre, vol.16, no.35, p.34-82, Abr/2014.

FLORIANI, Dilmás. *Conhecimento, meio ambiente e globalização*. Curitiba: Juruá Editora, 2012.

FOLADORI, Guilermo. *Limites do desenvolvimento sustentável*. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

FOSTER, John Bellamy. *A ecologia de Marx: materialismo e natureza*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

FRANCO, José Luiz de A.; DRUMMOND, José Augusto. *Proteção à natureza e Identidade nacional no Brasil, anos 1920-1940*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.

FREITAS, Rosana de Carvalho Martinelli; et. al. *A crítica marxista ao desenvolvimento (in)sustentável*. In: *Revista Katál*, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 41-51, jan./jun, 2012.

FREYRE, Gilberto. *Nordeste*. 7ª edição. São Paulo, Editora Global, 2004.

FURTADO, Celso. *O mito do desenvolvimento econômico*. 2ª Edição, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974.

GIDDENS, Anthony. *A modernidade sob um signo negativo: questões ecológicas e políticas de vida*. In: _____. *Para além da esquerda e da direita*. São Paulo: Editora Unesp, 1996. p.225-258.

GODELIER, Maurice. *A parte ideal do real*. In: Carvalho, E.A. (Org.). *Godelier*. São Paulo: Ática, 1981. p.185-203.

GUHA, Ramachandra. *O biólogo autoritário e a arrogância do anti-humanismo*. In: DIEGUES, Antonio Carlos (Org.). *Etnoconservação: novos rumos para conservação da natureza*. São Paulo: NUPAUB-USP; Hucitec, 2000. p. 81-99.

HANNINGAN, John. *Sociologia ambiental*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

HARARI, Yuval Noah. *Sapiens: uma breve história da humanidade*. 18a. edição. Porto Alegre: L&PM, 2016.

INGOLD, Tim. *Ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2015.

LEFF, Enrique. *Aventuras da epistemologia ambiental: da articulação das ciências ao diálogo de saberes*. São Paulo: Cortez, 2012 (Capítulo 1 - As circum-navegações do saber ambiente, p. 15-67).

LEFF, Enrique. *Complexidade, Interdisciplinaridade e Saber Ambiental*. In: LEFF, Enrique. *Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais*. São Paulo: Signus Editora, 2001.

LEITE LOPES, José Sérgio. *A ambientalização dos conflitos sociais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Natureza e cultura*. In: *Revista Antropos*, vol. 3, n. 2, p.17-26, dez/2009.

LÖWY, Michael. *Ecologia e socialismo*. São Paulo: Cortez, 2005

LÖWY, Michael. *Marx, engels e a ecologia*. In: *Revista margem esquerda*, nº 3, São Paulo, Boitempo, 2004. p. 90-102.

LUKÁCS, György. *Prolegômenos: para uma ontologia do ser social*. São Paulo: Boitempo, 2010 (Capítulos 1 e 2, p. 33-125).

MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2004 (Capítulo - Trabalho estranhado e propriedade privada, p. 79-90).

MARX, Karl. *Os despossuídos*. São Paulo: Boitempo, 2017.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *A natureza*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MORAES, A.C. R. *Meio Ambiente e ciências humanas*. 3ª Ed. São Paulo, Hucitec, 2002.

MORAN, Emílio F. *Nós e a natureza: uma introdução às relações homem-ambiente*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

MORIN, Edgar. *Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

MURARI, Luciana. *Natureza e cultura no Brasil (1870-1922)*. São Paulo: Alameda, 2009.

NEGREIROS, Emílio de Britto. *Natureza Mínima - Política Ambiental e Unidades de Conservação em Pernambuco: um estudo sobre a Estação Ecológica de Caetés e a Área de Proteção Ambiental do Engenho Uchoa*. Tese de Doutorado em Sociologia. Recife: PPGS-UFPE, 2008.

OSTROM, Elinor; McKEAN, Margaret. *Regimes de propriedade comum em florestas: somente uma relíquia do passado?* In: DIEGUES, Antonio Carlos; MOREIRA, André de Castro (Org.). *Espaços e recursos naturais de uso comum*. São Paulo: Nupaub- USP, 2001. p. 79-95.

RAMALHO, Cristiano Wellington Noberto. *Embarcações do encantamento: trabalho sinônimo de arte, estética e liberdade na pesca marítima*. Campinas-SP: Ceres-Unicamp; São Cristóvão-SE: Editora da UFS, 2017.

RAMALHO, Cristiano Wellington Noberto. *Pescados, pescarias e pescadores: notas etnográficas sobre processos*

ecossociais. In: Boletim Paraense Emílio Goeldi - Ciências Humanas, Belém, v. 11, n. 2, p. 391-414, maio-ago, 2016.

SAAVEDRA, Fernando Estenssoro. História do debate ambiental na política mundial (1945-1992). Ijuí, Editora Unijuí, 2014.

SANTOS, Andreia Patrícia dos. Fomento à pesquisa em meio ambiente: o CNPq e as FAP's da Região Nordeste do Brasil (2005-2015). Tese de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. São Cristóvão-se: PRODEMA-UFS, 2017.

SANTOS, Boaventura de Souza. Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social. São Paulo: Boitempo, 2009 (Capítulo I, p. 17-49).

SANTOS. Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. 15ª edição. Porto, Edições Afrontamento, 2007 .

SENADO FEDERAL. Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente: Agenda 21. 3a. edição. Brasília-DF: Senado Federal, 2003.

THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

VIEIRA, Paulo Freire; BERKES, Fikret; SEIXAS, Cristiana S. Gestão integrada e participativa de recursos naturais: conceitos, métodos e experiências. Florianópolis: Secco/APED, 2005.

WOORTMANN, Ellen F. O ambiente e a mulher: o caso do litoral do Rio Grande do Norte, Brasil. In: Latin American Studion, n. 12, Tokiy: The Association For Latin American Studies, p. 31-53, 1992.

ZHOURI, Andréa; LASCHEFSKI, Klemens; PEREIRA, Doralice Barros (Org's). A insustentável leveza da política ambiental: desenvolvimento e conflitos socioambientais. 2ª. edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNADIN, Pascal. O império ecológico ou a subversão da ecologia pelo globalismo. Campinas-SP: Vide Editorial, 2015.

BREANCO, Samuel Murgel. Ecosistêmica – uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente. 2ª. edição. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1999.

BRONZ, Deborah. Pescadores do petróleo: políticas ambientais e conflitos territoriais na Bacia de Campos, RJ. Rio de Janeiro: E-papers: Laced/Museu Nacional, 2009.

BROWNE, Janet. A origem das espécies de Darwin. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

CARSON, Rachel. Sob o mar-vento. São Paulo: Gaia, 2011.

CAVALCANTI, Clóvis (org.). Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, 1995.

CAVALCANTI, Clóvis. (org.). Meio Ambiente, Desenvolvimento sustentável e políticas públicas. 3ª. edição. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2001.

CORBIN, Alain. O território do vazio: a praia e o imaginário ocidental. São Paulo: Companhia das Letras, 1989 (Ignorância e os balbucios do desejo, p. 11-65; A Invenção da praia, p. 266-298).

DEAN, Warren. A ferro e fogo: a história da devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo; Companhia das Letras, 2006 (capítulo 12 e 13).

ENGELS, Friedrich. A dialética da natureza. 4ª. edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GODOY, Ana. A menor das ecologias. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

GONÇALVES, Márcia. A filosofia da natureza. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 11-32.

LEFF, Enrique. Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LEIS, Hector Ricardo. O labirinto: ensaios sobre ambientalismo e globalização. São Paulo: Gaia; Blumenau, SC: Fundação Universidade de Blumenau, 1996.

PHILIPPI JR. Arlindo. Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000.

POMBO, Olga. Práticas interdisciplinares. In: Sociologias, Porto Alegre, n. 15, 2006

RAMALHO, Cristiano Wellington Noberto. Ideologia e Aquicultura: uma das faces da revolução azul. In: Contemporânea, São Carlos, v. 5, n. 2 p. 521-544, Jul-Dez-2015.

RAMALHO, Cristiano Wellington Noberto. O sentir dos sentidos dos pescadores artesanais. In: Revista de Antropologia, USP, São Paulo, vol. 54, n. 1, p. 315-352, jan/jun, 2011.

REMMERT, Hermann. Ecologia. São Paulo: EPUSP, 1982.

SAHLINS, Marshall. A primeira sociedade da afluência. In: CARVALHO, Edgard A. (Org.). Antropologia econômica. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1978. p. 7-44.

VANNUCCI, Marta. Os manguezais e nós. 2ª. Edição. São Paulo: Edusp, 2002.

WOHLLEBEN, peter. A vida secreta das árvores. Rio de Janeiro: Sextante, 2017

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

SOCIOLOGIA


HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COM ÊNFASE EM
CIÊNCIAS AMBIENTAIS

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO


Prof. Dr. Sidartha Soria e Silva
Chefe
Departamento de Sociologia
UFPE - SI/25 307020

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA


Prof. Marciel Teixeira de Oliveira
Coordenador de Bacharelado em
Ciências Biológicas - Ciências Ambientais
UFPE UFPE - CB - SIAPE: 2250608